

CISION

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 29/12/2010, Andebol	1
2. (PT) - Bola, 29/12/2010, Andebol	2
3. (PT) - Bola, 29/12/2010, O que pedir mais?...	3
4. (PT) - Diário As Beiras, 29/12/2010, Castilha e Leão estagia em Anadia	4
5. (PT) - Diário de Aveiro, 29/12/2010, Selecção espanhola estagia em Anadia	5
6. (PT) - Diário de Coimbra, 29/12/2010, Espanhóis escolhem Anadia para estágio de inverno	6
7. (PT) - Diário do Minho, 29/12/2010, Portugal com derrota tangencial frente a Espanha	7
8. (PT) - Diário do Minho, 29/12/2010, Portugal soma novo triunfo	8
9. (PT) - Jogo, 29/12/2010, Agenda	9
10. (PT) - Jogo, 29/12/2010, Encarnados jogam a final	10
11. (PT) - Jogo, 29/12/2010, Os espanhóis tremeram	11
12. (PT) - Jogo, 29/12/2010, Tunísia não foi problema	12
13. (PT) - Jornal de Notícias, 29/12/2010, Portugal perde com Espanha	13
14. (PT) - Público, 29/12/2010, Portugal ainda é quase só um país de futebol	14
15. (PT) - Record, 29/12/2010, Benfica na final da Holanda	17
16. (PT) - Record, 29/12/2010, Portugal faz tremer poderosa Espanha	18
17. (PT) - Record, 29/12/2010, Portugal volta a vencer no Quatro Nações	19
18. (PT) - Diário de Leiria, 28/12/2010, Leiria recebe grandes nacionais	20
19. (PT) - Diário de Leiria, 28/12/2010, Selecção em Ansião com atletas da Juve	21
20. (PT) - Diário de Leiria, 28/12/2010, VII Torneio de Natal Sidónio Violante	22
21. (PT) - Diário do Minho, 28/12/2010, Portugal entra a vencer... a França	23
22. (PT) - Diário do Minho, 28/12/2010, Selecção de iniciados treina em Urgeses	24

23. (PT) - Diário do Minho, 28/12/2010, Sporting renova com Pedro Solha	25
24. (PT) - Gaiense, 24/12/2010, Vitória do S. Félix sobre o Sta. Joana	26
25. (PT) - Jornal de Leiria, 23/12/2010, Sismaria no meio dos gigantes	27
26. (PT) - Região de Cister, 23/12/2010, Iniciados da Nazaré fecham série negativa	28
27. (PT) - Sem Mais Jornal, 23/12/2010, Desaire caseiro atrasa seniores no campeonato de andebol	29
28. (PT) - Voz de Trás-os-Montes, 23/12/2010, Vitórias no feminino	30
29. (PT) - Notícias de Vizela, 22/12/2010, "Bolinhol superior aos ovos moles"	31



29-12-2010

Tiragem: 13109

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31

Cores: Cor

Área: 4,85 x 4,00 cm²

Corte: 1 de 1

**ANDEBOL****Juniores A vitoriosos**

A equipa portuguesa continua a vencer no Torneio das Quatro Nações. Depois do triunfo na estreia frente à França (28-27), ontem os pupilos de Rolando Freitas derrotaram a Tunísia (41-32). Hoje a selecção sub-21 joga com Espanha.



29-12-2010

Tiragem: 13109

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 40

Cores: Cor

Área: 4,54 x 3,54 cm²

Corte: 1 de 1

**ANDEBOL****Benfica na final**

O Benfica venceu ontem o St. Petersburg HC, por 28-33, e joga hoje a final do torneio holandês *Limburgse Jeugd Handbal Dagen*, com os bósnios do RK Borac Banja Luka, às 19 horas portuguesas.



mais desporto

ANDEBOL SELECÇÃO NACIONAL

ANDEBOL — PARTICULAR
Pavilhão Municipal Pitü Rochel,
em Alicante

ESPAÑA	PORTUGAL
30	29
15 AO INTERVALO 15	

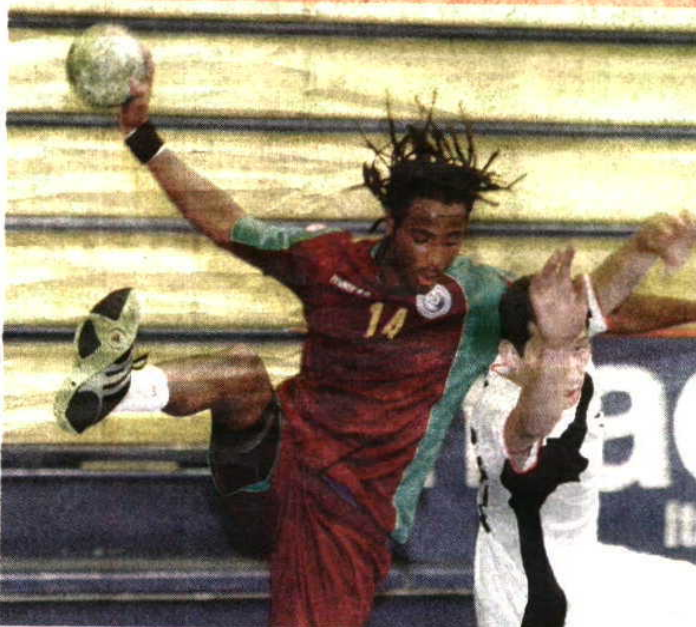
José Hombrados (GR) Arpad Sterbik (GR) Eduardo Gurbindo Albert Rocas (2) Jorge Maqueda Ruben Garabaya (3) Julen Aguinagalde (3) Roberto Garcia (2) Cristian Ugalde Juanin Garcia (7) Iker Romero (3) Joan Cañellas (8) Chema Rodriguez Viran Morros (1) Antonio Garcia Niko Mindegia (1)	Hugo Laurentino (GR) Humberto Gomes (GR) (n) Wilson Davyes (4) Eduardo Salgado (1) Nelson Pina Bosko Bjelanovic (2) Tiago Pereira (2) João Antunes Nuno Grilo Fábio Magalhães (5) Filipe Mota (1) Jorge Sousa (3) Tiago Rocha (5) Dario Andrade (2) Ricardo Moreira (4)
---	---

VALERO RIVERA **MATS OLSSON**

ÁRBITROS Gregorio Muro e Rodríguez Murcia, de Espanha

Wilson Davyes esteve em destaque no encontro com os espanhóis

PEDRO GLIMA/ASF



O que pedir mais?...

Portugal exibiu-se a grande nível e só o azar impediu a vitória

• Contas ajustadas também no engano • Hoje há novo confronto



reportagem de
HUGO COSTA

enviado-especial de A BOLA a Espanha

ALICANTE — ...Foi a questão de Mats Olsson no fim do jogo, que viu Portugal perder pela margem mínima em Alicante diante da Espanha, havendo hoje novo duelo entre ambos. Foram 60 minutos de competitividade, agressividade e garra da Seleção Nacional, que só baqueou pela margem mínima, a 1.13 minutos do fim, quando Rocas fez o 30-29. Depois Dario Andrade teve nas mãos o empate, a 30 segundos do fim, mas a bola, caprichosa, bateu na barra. Azar final que não manchou a exibição lusa, com 19 igualdades no jogo diante da favorita Espanha e onde as contribuições de todos foram exímias.

Começando na baliza, onde Hugo Laurentino fez 19 defesas (11 na 2.ª parte), passando pela inteligência de Tiago Pereira e Filipe Mota na condução de jogo, pelos atiradores Fábio Magalhães e Wilson Davyes, pela rapidez de Ricardo Moreira, pela luta de Tiago Rocha entre os gigantes adversários e por uma defesa que, mesmo inferior em peso, soube contrariar o *handicap* com constantes oscilações.

Só em duas ocasiões Portugal esteve com três golos de vantagem (5-2, 6-3), conseguindo recuperar. Mesmo quando Espanha chegou aos 29-27, os pupilos de Olsson igualaram num contra-ataque de Jorge Sousa.

Portugal e Espanha ajustaram também contas no... engano! O resultado ao intervalo era de 15-15, mas Portugal só marcou 14. Um golo fantasma foi creditado a Tiago Pereira, tal como aconteceu na 2.ª mão do *play-off*, em Guadalajara, a favor dos espanhóis...

têm a palavra

MUITO CONTENTE

“Estou muito contente. Não lhes posso pedir mais. Apenas não vencemos por detalhes. Mas todos os que jogaram tiveram boa nota. Temos de jogar com esta agressividade. Disse para terem cuidado com os bloqueios dos pivôs e puseram isso muito bem em prática

MATS OLSSON

seleccionador de Portugal

GRANDE EXIBIÇÃO

“Em primeiro está a grande exibição do colectivo. Deixa-me satisfeito jogar 60 minutos ao mesmo nível que Espanha. Não nos preocupámos com o nome do adversário, pusemos em prática o que treinámos em tão pouco tempo

WILSON DAVYES

jogador de Portugal



ANDEBOL

Castilha e Leão estagia em Anadia

O **CENTRO** de Alto Rendimento de Anadia recebe até amanhã o primeiro estágio de uma selecção de Andebol. Com o “quartel-general” no Velódromo em Sangalhos, a selecção de Castilha e Leão reservou a totalidade dos quartos, ocupando ainda algumas áreas de lazer.

Após três anos de intercâmbio desportivo com Anadia, com a realização, no Verão, de estágios de final de época, Daniel Gordo, coordenador da selecção, optou por fazer este estágio de Inverno fora de Espanha, com o objec-



Espanhóis têm amanhã dois jogos-treino

tivo de “concentrar os atletas e dar-lhes boas condições de treino”.

Com uma comitiva de 49 pessoas a “armada” espanhola escolheu as terras

de Anadia para a preparação para os “nacionais” de Andebol que começam no país vizinho em janeiro.

Os 41 atletas têm idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos, e têm a supervisão de cinco treinadores. Da comitiva fazem ainda parte uma fisioterapeuta e um motorista.

Esta quinta-feira, último dia de estágio, a formação espanhola realiza dois jogos-treino em São Bernardo, sendo já uma tradição deste intercâmbio desportivo incluir as equipas de Aveiro.



ANDEBOL

Seleccção espanhola estagia em Anadia

■ A selecção juvenil de andebol de Castilla y León já prepara os futuros compromissos competitivos nos pavilhões de Ancas e do Complexo Desportivo de Anadia.

Com o Velódromo em Sangalhos a servir de “quartel-general”, a comitiva espanhola, que reservou a totalidade dos quartos, encontra-se a estagiar em Anadia desde domingo, com os trabalhos a prolongarem-se até amanhã.

Após três anos de intercâmbio desportivo com Anadia, com a realização, no Verão, de estágios de final de época, Daniel Gordo, coordenador da selecção, optou por fazer este estágio de Inverno fora de Espanha com o objectivo de “concentrar os atletas e dar-lhes boas condições de treino”.

Com uma comitiva de 49 pessoas, a “armada” espanhola escol-

heu as terras da Bairrada para a preparação para os nacionais de andebol, que se realizam durante o próximo mês. Amanhã, último dia de estágio, o conjunto espanhol irá realizar dois jogos de treino em São Bernardo.



D.R.

JOVENS espanhóis têm treinado em Anadia



ANDEBOL - SELECÇÃO DE CASTILHA E LEÃO

Espanhóis escolhem Anadia para estágio de inverno

■ A selecção juvenil de Andebol de Castilha e Leão já prepara os seus futuros compromissos competitivos nos pavilhões de Ancas e do Complexo Desportivo de Anadia.

OCAR - Centro de Alto Rendimento de Anadia recebe até quinta-feira o primeiro estágio de uma selecção de andebol. Com o "quartel-general" no Velódromo em Sangalhos, a formação de Castilha e Leão reservou a totalidade dos quartos, ocupando ainda algumas áreas de lazer.

Após três anos de intercâmbio desportivo com Anadia com a realização no Verão de estágios de final de época, Daniel Gordo coordenador da selecção optou por fazer este estágio de Inverno

fora de Espanha com o objectivo de «concentrar os atletas e dar-lhes boas condições de treino».

Com uma comitiva de 49 pessoas, a "armada" espanhola escolheu as terras de Anadia para a preparação para os Nacionais de andebol que se realizam no país vizinho no próximo mês de Janeiro.

Os 41 atletas têm idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos e estão sob supervisão de cinco treinadores. Da comitiva faz parte ainda uma fisioterapeuta e um motorista.

Amanhã, último dia de estágio, a formação espanhola realiza dois jogos de treino em São Bernardo, sendo já uma tradição deste intercâmbio desportivo incluir as equipas de Aveiro. |



DR.

SELECÇÃO de Castilha e Leão no CAR de Anadia



ID: 33353953

29-12-2010

Andebol sénior: jogo de preparação

Portugal com derrota tangencial frente a Espanha

Portugal perdeu ontem com a Espanha por 30-29, no primeiro dos dois jogos de preparação entre as duas seleções. Ao intervalo, as duas equipas estavam empatadas a 15 golos, num jogo disputado em Alicante.

Portugal desperdiçou a oportunidade de empatar o encontro quando, a 30 segundos do final, Dario Andrade não concretizou um livre de sete metros que poderia significar o empate, re-

sultado que espelharia melhor o equilíbrio que marcou toda a partida.

A formação espanhola repetiu assim o triunfo tangencial conseguido frente a Portugal em Junho passado (26-27), em jogo disputado no Pavilhão da Luz, para o 'play-off' de acesso ao mundial de 2011.

Pela equipa nacional alinharam e marcaram: Hugo Laurentino e Humberto Gomes; Eduardo Salgado, Tiago Pereira (3), Fábio Magalhães (5),



DM

Dario Andrade falhou o empate nos últimos instantes

Tiago Rocha (5), Dario Andrade (2), Ricardo Moreira (4), Wilson Davyes (4), Nelson Pina,

Bjelanovic (1), João Antunes, Nuno Grilo, Filipe Mota (2), Jorge Sousa (3).



Andebol: Torneio das Quatro Nações

Portugal soma novo triunfo

A selecção portuguesa de andebol de juniores somou ontem o segundo triunfo em outros tantos jogos no Torneio das Quatro Nações, em Ponte Genil, Espanha, ao vencer a Tunísia por 41-32.

Depois de se ter estreado segunda-feira com um vitória por 28-27 sobre a França, a equipa lusa, que ao intervalo já vencia por 19-13, vai, assim, discutir o título hoje, face

à anfitriã Espanha.

«Começámos muito bem e estabelecemos logo desde o início uma diferença de quatro, cinco golos. Depois, conseguimos rodar os jogadores e fazer uma boa gestão do banco. Tivemos sempre o controlo do jogo e do resultado», afirmou o seleccionador luso, Rolando Freitas.

João Ferraz, com sete golos, Belone Moreira, com seis,



João Ferraz, com sete golos, foi o melhor marcador da equipa

e Gilberto Duarte e Pedro Portela, ambos com cinco, foram

os melhores marcadores da equipa portuguesa.

DM

**AGENDA****ANDEBOL >>**

Estágio de preparação da Selecção Nacional sénior masculina – Espanha-Portugal, 19h30, Elda (Espanha), 19:30
Selecção nacional juniores A masculinos – Torneio das Quatro Nações – França-Tunísia, 17h00; Espanha-Portugal, 19h00, jogos a decorrer em Puente Genil/Córdoba (Espanha).
Selecção nacional juniores A femininos – estágio de preparação para a qualificação do Campeonato da Europa sub-19 – jogo-treino com o Colégio João de Barros, em Ansião/Leiria.

FUTEBOL >>

Liga Orangina – 12ª Jornada:
Feirense-Penafiel, 15h00, Estádio Marcolino de Castro; Covilhã-Oliveirense, 15h00, Complexo Desportivo da Covilhã; Moreirense-Belenenses, 16h00, Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas; Gil Vicente-Varzim, 19h45, Estádio Cidade de Barcelos.
3ª Edição da Taça Cidade dos Campeões – Jogos do 3º ao 8º lugar, 10h30; final, 11h45; Entrega de prémios, 13h00, Caixa Futebol Campus/Seixal.



NA HOLANDA

Encarnados jogam a final

O Benfica está na final do torneio holandês Limburgse Handbal Dagen, depois de ontem ter alcançado dois triunfos. O primeiro, frente ao Kras/Volendam, por um tangencial 30-29 que permitiu ao conjunto de José António Silva seguir para a meia-final onde, também ontem, bateu a formação russa do St. Petersburg HC (33-28). Assim, e na condição de invictos, os benfiquistas defrontam hoje, na final, os bósnios do RK Borac Banja Luka.



ANDEBOL

SELECÇÃO NACIONAL >> Portugal perdeu o primeiro dos dois jogos particulares agendados frente a Espanha, desperdiçando um livre de sete metros, que daria o empate neste duelo ibérico, a 30 segundos do fim. Hoje as duas equipas voltam a jogar, mas agora em Elda

OS ESPANHÓIS TREMERAM

ESPAÑA 30
PORTUGAL 29

Pavilhão Pitiu Rochel (Alicante)
1º árbitro: Muro San José
2º árbitro: Rodríguez Murcia

José Hombrados	Gr	Gr	Hugo Laurentino
Arpad Sterbik	Gr	Gr	Humberto Gomes
García Parrondo	2	-	Eduardo Salgado
Eduardo Gurbindo	-	3	Tiago Pereira
Rubén Garabaya	3	5	Fábio Magalhães
Iker Romero	4	5	Hugo Rocha
Viran Morros	1	2	Dário Andrade
Juanín García	7	4	Ricardo Moreira
Albert Nicas	2	4	Wilson Davyes
Julen Aguinagalde	3	-	Nelson Pina
Cristian Ugaldé	-	1	Besko Bjelanovic
Chema Rodríguez	-	-	João Antunes
Joan Cañellas	7	-	Nuno Grilo
António García	-	2	Filipe Mota
Nico Midegia	1	3	Jorge Sousa

TREINADOR VALERO RIVERA

TREINADOR MATS OLSSON

ao intervalo 15-15

Marcha 2-1 (5'), 6-4 (10'), 8-7 (15'), 10-10 (20'), 12-12 (25'), 15-15 (30'), 19-19 (35'), 20-21 (40'), 22-22 (45'), 25-24 (50'), 27-27 (55') e 30-29 (60')

Miguel Ribeiro

Portugal vendeu cara a derrota frente à Espanha no primeiro dos dois jogos particulares que ambas as selecções agendaram com vista à preparação para o Mundial da Suécia, em Janeiro, por parte dos espanhóis, e da fase de apuramento para o Europeu de 2012, que decorrerá em Março, por parte dos portugueses. A diferença tangencial registada no final da partida que teve lugar em Alicante repete o último duelo ibérico disputado no Pavilhão da Luz, a



Temível > Fábio Magalhães deixou várias vezes os espanhóis pregados ao chão

contar para o 'play-off' de acesso... ao Mundial de 2011.

O jogo ficou marcado por um livre de sete metros falhado, a 30 segundos do final da partida, por Dário Andrade, que acabaria por impedir que a formação lusa conseguisse o em-

pate. Mesmo assim, e tendo em conta que o conjunto espanhol está prestes a rumar à Suécia, e que, por isso, segue com a preparação da prova numa fase adiantada, o que ainda não aconteceu com Portugal, o equilíbrio que persistiu durante pratica-

mente todo o encontro, com a equipa de Mats Olsson a chegar mesmo a liderar o marcador aos dez minutos do segundo tempo (20-21), demonstra que a exibição lusa acabou por ser mais conseguida do que a espanhola, mesmo que a equipa nacional

não tenha contado com nomes habitualmente chamados pelo técnico nacional, como foram os casos de Pedro Solha, Hugo Figueira, José Costa e até Claudio Pedrosa. Hoje as equipas voltam a encontrar-se, agora na cidade de Elda. ■

C Fizemos um bom jogo em todos os sentidos...

C Termos a possibilidade de empatar a 30 segundos do fim, frente a uma equipa que vai ao Mundial para disputar um dos seis primeiros lugares, mostra que estamos no caminho adequado" Mats Olsson



SELECÇÃO SUB-20 Portugal somou ontem a segunda vitória, em dois jogos, no Torneio das Quatro Nações e decide título com a Espanha

Tunísia não foi problema

PORTUGAL	41
TUNÍSIA	32

Gimnodesportivo de Puente Genil (Espanha)

André Vilhena e Luís Oliveira (GR); Nuno Silva, Hugo Rosário (2), Pedro Marques (3), Rui Silva (3), João Ferraz (7), João Ramos, Tiago Silva (1), Gilberto Duarte (5), Hugo Silva (2), Bélone Moreira (6), Pedro Portela (5), Ricardo Pesqueira (2), Carlos Siqueira (3) e Hugo Santos (2).

TREINADOR **ROLANDO FREITAS**

ao intervalo 19-13

Khalil Fekih e Mohamed Belhaj (GR); Raed Medded, Mohamed Mlayeh (1), Sofiane Jendoubi (2), Mohamed Sfar, Aymen Ridene (2), Wael Jallouz, Hafedh Boussaha (1), Amine Banour (5), Aymen Youni, Saïfeddine Hamida (3), Hamdi Hammami (1), Mohamed Maaref (3), Oussama Hosni (9), Mohamed Nihadhi (4), Oussama Jaziri (1).

TREINADOR **HAIEDH ZOUABI**

Após uma importante vitória frente à França, na primeira ronda do Torneio das Quatro Nações, que hoje termina em Córdova (Espanha), Portugal não teve grandes dificuldades em bater a Tunísia no segundo dia de competição, ficando adiada a decisão do vencedor da prova para o jogo de hoje (19 horas), entre a Selecção Nacional e a Espanha que, no outro encontro da jornada, venceu a França por 30-15.

"Conseguimos rodar os jogadores e fazer uma boa gestão do banco. Tivemos sempre o controlo do jogo e do resultado e isso permitiu-nos fazer algumas experiências e coisas novas", resumiu o técnico nacional, Rolando Freitas, que acrescentou que os cinco minutos iniciais ditaram o resultado: "Começámos muito bem e estabelecemos, logo desde o início, uma diferença de quatro, cinco golos".

**ANDEBOL****Portugal perde
com Espanha**

A selecção portuguesa de andebol perdeu, ontem, por 30-29, com a Espanha, no primeiro de dois jogos particulares disputados em Alicante. Ao intervalo registava-se um empate a 15.



Desporto Retrato da última década revela melhorias mas também deficiências

Portugal ainda é quase só um país de futebol

Número de praticantes desportivos quase duplicou na última década, mas um terço dos atletas federados concentra-se no pontapé na bola

Marco Vaza

● Primeiro Figo, Cristiano Ronaldo, José Mourinho. Só depois, e a muita distância, Nélson Évora, Naide Gomes, Vanessa Fernandes ou Armindo Araújo. Portugal pode estar a diversificar-se em termos desportivos e a conquistar resultados de excelência em muitas modalidades, mas continua a ser muito um país de futebol. É este o desporto que tem mais praticantes, o que tem mais visibilidade e exposição mediática, o que movimenta mais paixões e mais dinheiro. E o que mais tem crescido na última década, num panorama de aumento generalizado do número de praticantes nas várias modalidades.

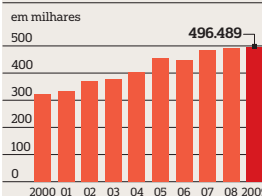
Entre o quase meio milhão de praticantes desportivos federados existentes em Portugal no ano de 2009, quase um terço (144.557) é composto por futebolistas, entre o futebol profissional e não profissional, distribuídos pelos vários escalões

etários, o que representa quase seis vezes mais do que os existentes na segunda modalidade mais praticada, o basquetebol (25.550 atletas federados). "O futebol é o desporto que se tem destacado na última década, não só em número de praticantes, como também em termos organizativos, como provou o Euro 2004", confirma Vicente Moura, presidente do Comité Olímpico de Portugal.

Nos últimos dez anos, o futebol tem crescido sempre em número de praticantes, com um aumento de mais de 30 mil federados em relação a 2000. O futebol português é mais competitivo face às maiores potências mundiais e há cada vez mais presença de jogadores portugueses fora dos campeonatos nacionais. Em selecções, há uma presença constante nas grandes competições, com classificações de relevo - meias-finais do Euro 2000 e Mundial 2006, final do Euro 2004.

Mas o futebol não é a excepção. Quase todas as modalidades em

Atletas federados entre 2000 e 2009



Cinco modalidades com mais atletas federados em 2009

Futebol	144.557
Basquetebol	40.250
Voleibol	40.090
Andebol	37.562
Ténis	25.550

Fonte: Instituto Nacional de Estatística e Secretaria de Estado da Juventude e Desporto



Nélson Évora é o única campeão olímpico que Portugal tem actualmente



Portugal cresceram em número de atletas. O voleibol, por exemplo, quadruplicou em 2009 o seu número de praticantes em relação a 2000 - de 9.813 para 40.090. Evolução menos espectacular, mas igualmente significativa tiveram o basquetebol (10.204 para 25.550), o andebol (22.032 para 37.562) e o ténis (10.204 para 25.550), enquanto o ténis-de-mesa, apesar dos resultados desportivos e da boa classificação dos portugueses no *ranking* mundial - três no *top* 100 masculino, Tiago Apolónia (23.º), Marcos Freitas (51.º) e João Monteiro (70.º) - é uma das modalidades que desceram em número de federados (4.593 para 2.868).

“Há uma consistência no desenvolvimento desportivo. Há modalidades que têm demonstrado uma evolução positiva e consistente, como o atletismo, o judo ou a canoagem”, comenta Vicente Moura, dando como exemplo as “oito dezenas de medalhas em dez modalidades diferentes” conquista-

das por atletas portugueses em diferentes competições antes dos Jogos Olímpicos de Pequim em 2008, “sinal de crescimento horizontal”. “Antes dos Jogos, pensávamos até que podíamos conquistar dez medalhas na China sem favor nenhum”, acrescenta o líder do COP - a comitiva portuguesa apenas conseguiria conquistar duas, o ouro de Nelson Évora no triplo salto e a prata de Vanessa Fernandes no triatlo.

Melhorar desporto escolar

A acompanhar o crescimento do número de atletas estão os clubes. Em 2009, segundo o IDP, existiam em Portugal 11.302 clubes, mais 2.406 que em 2000, um acréscimo de cerca de 20 por cento, o que dá, num país com 10,6 milhões de pessoas, uma média de um clube por cada 934 habitantes. Desde o início da década que este número havia estabilizado um pouco abaixo dos dez mil, ultrapassando-o em 2004 e atingindo o seu máximo

em 2006 (12.671). Não há, no entanto dados actualizados sobre as instalações desportivas no país. O IDP diz que ainda não está concluída a *Carta Nacional das Instalações Desportivas*, cuja última fase, acrescenta, será iniciada no início de 2011.

Apesar do crescimento que os números mostram e mesmo reconhecendo a evolução na última época em relação a um passado mais distante, Vicente Moura considera que a realidade desportiva em Portugal ainda está longe do ideal e, enquanto estes números se mantiverem baixos, ficarão sempre por descobrir grandes atletas. A solução, acrescenta o presidente do COP, é começar por baixo. “Portugal ainda tem uma baixa relação entre desportistas federados e o número de habitantes. Há atletas dotados que nem sequer iniciam a prática desportiva. Tudo começa no desporto escolar. Apesar de haver maior relação entre a escola e os clubes, ela ainda não chega”, conclui.

Maior competitividade

Portugueses ganharam mais títulos e em mais modalidades

Marco Vaza

● Não sendo o atletismo a modalidade mais mediática, todo o país está atento ao que se passa nos Jogos Olímpicos. O título da maratona de Carlos Lopes em Los Angeles 84 é um dos mais celebrados feitos do desporto português e Nelson Évora tornou-se numa figura nacional ao conquistar a medalha de ouro no triplo salto em Pequim 2008. Mas poucos sabem que, nesse mesmo ano, Diogo Calado foi campeão mundial de muaythai ou que José Manuel Faria se sagrou campeão da Europa em tiro com armas de caça na disciplina de fosso universal.

Sem contar com o título individual de Jéssica Augusto e o da selecção feminina nos recentes Europeus de corta-mato, Portugal teve até 17 de Novembro de 2010, segundo dados recolhidos pela Confederação do Desporto de Portugal (CDP) junto das federações desportivas, 61 títulos europeus e mundiais. Um número que representa uma ligeira quebra em relação a 2009, período em que somou 66 títulos. Desde 2004, ano em que a CDP iniciou esta contabilidade, e até 2010, Portugal contabilizou um total de 277 títulos, entre competições continentais e mundiais, em todos os escalões etários.

Desporto adaptado forte

Ao contrário do que se poderia esperar, mais praticantes ou mais apoios estatais não significam, necessariamente, mais títulos internacionais. Prova disso mesmo é o futebol, que está no topo em ambas as listas, mas, entre 2004 e 2009, tem zero títulos internacionais (no que diz respeito a selecções) em todos os escalões, não contando com os sucessos europeus do FC Porto na Taça UEFA e na Liga dos Campeões. São as modalidades menos mediáticas, como o surf, o tiro, o judo ou o atletismo que mais títulos têm conquistado. E deve fazer-se ainda uma referência ao desporto adaptado, responsável por dez dos 17 títulos mundiais conquistados em 2010 - dos 277 ganhos entre 2004 e 2010, 55 vieram do desporto adaptado.

Nos três últimos ciclos olímpicos (Sydney, Atenas e Pequim), Portugal conquistou sete medalhas. Nelson Évora foi o único campeão olímpico português neste período e nuns jogos em que Vanessa Fernandes foi vice-campeã de triatlo. Em Pequim, estiveram 77 atletas e, para além das medalhas, houve sete classificações entre o quarto e o oitavo lugares (diplomas), o que correspondeu a um decréscimo em relação ao que se havia verificado em Atenas 2004.

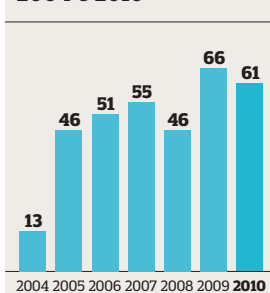
Nos Jogos gregos, não houve títu-



Sérgio Paulinho

Títulos europeus e mundiais

Conquistados entre 2004 e 2010



Fonte: Confederação do Desporto de Portugal, dados até Novembro de 2010

los, mas houve mais medalhas para a comitiva portuguesa - dois segundos lugares, Francis Obikwelu (atletismo, 100m) e Sérgio Paulinho (ciclismo, prova de estrada), e um terceiro, Rui Silva (atletismo, 1500m) - e mais diplomas (dez). Quatro anos antes, na Austrália, Portugal também não teve qualquer título olímpico, apenas duas medalhas de bronze, para Fernanda Ribeiro (atletismo, 10.000m) e Nuno Delgado (judo). Diplomas, foram seis.

No projecto Londres 2012, estão integrados 94 atletas de 18 modalidades diferentes, o mesmo número que esteve em Pequim e mais um que em Atenas. Bem longe dos seis atletas em três modalidades (atletismo, esgrima e luta) que marcaram a estreia portuguesa em Jogos Olímpicos, no longínquo ano de 1912, em Estocolmo.

Financiamento estatal quase estagnou

As federações dependem muito do Estado

São 60 as federações desportivas que recebem apoios do Estado, em cinco itens: desenvolvimento à prática desportiva, alta competição, eventos internacionais, enquadramento técnico e formação. Em 2009, os apoios estatais às federações e ao COP foram de 41,9 milhões de euros, número que não tem sofrido grandes oscilações nos últimos anos - em 2000, foram 37 milhões e atingiu o ponto mais baixo em 2004, com 33 milhões, crescendo para 35 em 2005 e 40 em 2006.

A grande maioria das federações depende do apoio do Estado para sobreviver. Algumas não resistiram, como a de halterofilismo, outras, como a de vela, estão quase a fechar portas. Há outros casos, como o da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), que tem outra capacidade para se autofinanciar (patrocínios, quotizações, bilheteira, participação em grandes competições), pelo que os apoios estatais têm menor peso.

Mesmo assim, a FPF foi a que mais recebeu (4,1 milhões) em 2009. Um valor comparativamente menor ao recebido por outras federações, tendo em conta que é a modalidade com mais praticantes. A Federação Portuguesa de Atletismo é a segunda nesta lista, tendo recolhido, em 2009, 3,9 milhões de euros - o atletismo tinha nesse ano 14.500 atletas federados. No top 5 dos apoios estatais estão ainda a canoagem (3,3 milhões), o andebol (3,05 milhões) e o voleibol (2,6 milhões).

O apoio estatal é também palpável na rede de centros de alto rendimento que está a ser criada. Até ao momento já foram construídos 13, num investimento que totaliza 50,3 milhões de euros.

Para além da FPF, a Federação

Portuguesa de Vela é o outro organismo federativo que viu suspenso o seu estatuto de utilidade pública, algo que, observa Vicente Moura, coloca tudo em causa no que diz respeito à preparação dos Jogos de Londres em 2012. “Os que estão no projecto olímpico continuam a receber as bolsas, mas 2011 vai ser ano de Mundial na Austrália e os atletas correm o risco de não irem por a federação não ter dinheiro”, refere o presidente do COP, recordando o caso da federação de halterofilismo, que deixou de existir em 2003 depois de o seu estatuto de utilidade pública ter sido suspenso em 2002.

Os programas de preparação olímpica têm tido ligeiros acréscimos. A preparação para os Jogos de Atenas em 2004 teve direito a 13 milhões de euros, enquanto os de Pequim tiveram 14 milhões. O ciclo olímpico que terminará nos Jogos de Londres em 2012 terá direito a 14,6 milhões, sendo que, actualmente, estão 94 atletas abrangidos pelo projecto.

Um exemplo diferente de preparação olímpica ao que acontece em Portugal e em quase todos os países é o dos EUA, em que as federações e os atletas dependem muito do patrocínio de empresas. O presidente do COP frisa ainda que vários atletas são estudantes universitários, pelo que a sua preparação é também suportada pelas universidades. Quem não precisa de se preocupar com dinheiro é, por exemplo, o nadador Michael Phelps. O segundo atleta mais medalhado da história dos Jogos vive dos contratos de patrocínio de várias empresas como a Omega ou a Speedo - que lhe pagou um bónus de um milhão de dólares pelas oito medalhas de ouro em Pequim. **M.V.**



O desporto em Portugal na última década

Todas as modalidades cresceram, mas futebol reforçou hegemonia Págs. 2/3



**COMO O FC PORTO EM 2009****Benfica na final da Holanda**

■ Tal como o FC Porto em 2009, o Benfica está na final do Limburgse Handball, torneio internacional a decorrer na Holanda.

As águias apuraram-se ontem para o jogo decisivo, indo defrontar os bósnios do RK Borac Banja Luka, com quem empataram (33-33) na fase preliminar.

Antes de chegarem ao duelo decisivo, os encarnados bateram (29-20) os holandeses do Kras-Volendam e, na semifinal, os russos do São Petersburgo, por 33-28. Se o Benfica ganhar hoje, sucede ao FC Porto na lista de vencedores. □



ANDEBOL))) EQUIPA DAS QUINAS DISCUTE RESULTADO ATÉ FINAL

Portugal faz tremor poderosa Espanha

■ Portugal quase provocou ontem um terramoto em Alicante, mas a Espanha resistiu, por sortilégio, a um livre de 7 metros, à trave, nos últimos segundos, garantindo vantagem tangencial (30-29) no primeiro dos dois particulares entre as seleções ibéricas.

A preparar o Mundial da Suécia, em janeiro, a turma anfitriã encontrou muitas dificuldades em ultrapassar o 5:1 montado pelo selecionador Olsson, sector onde o guarda-redes do FC Porto, Hugo Laurentino (19 defesas), esteve muito acima dos guardiões do Ciudad Real, Hombrados (4) e Sterbik (5).

No ataque, a Seleção também esteve em excelente plano, quer na ligação com o pivô Tiago Rocha (5 golos em 5 remates), quer nas outras movimentações de finalização, onde o primeira linha do Sporting, Fábio Magalhães (5), e o ponta-direita dos dra-

ENVIADO



ALEXANDRE REIS.
ALICANTE
ESPAÑA

gões, Ricardo Moreira (4), também alcançaram boa eficácia, sem esquecer o lateral Bosko Bjelanovic (2 em 2) e o extremo Jorge Sousa (3 em 3).

Mesmo a rodar todo o banco - Humberto Gomes e Nuno Grilo ficaram de fora, mas terão hoje em Elda a sua oportunidade -, Portugal nunca perdeu consistência. Igualou a 1.ª parte (15-15), beneficiando de um golo "fantasma" dado pela mesa, e discutiu o resultado até final, ao li-

Selecionador Mats Olsson fica feliz com a resposta de jogadores alternativos

derar o marcador em várias ocasiões (27-26, aos 24 minutos), depois de recuperar de fase mais intranquila em que atuou sob inferioridade numéri-

ca. A grande pecha das quinas acabou mesmo por ser o número de falhas técnicas no ataque (18 contra 10) e a falta de eficácia aos 7 metros, desperdiçando duas ocasiões, enquanto a Espanha fez 4 golos de penalidade (100% de sucesso), em jogo vibrante e com um público entusiasta, a pedir, no final, autógrafos às equipas.

Não há "Seleção B". O selecionador de Portugal, Mats Olsson, teve motivos para sorrir, desvalorizando as ausências de habituais titulares: "Foi um jogo bem conseguido. Estes atletas demonstraram que podem integrar a Seleção a qualquer momento. Não existe um 'Portugal B'. Existem 25 jogadores que fazem parte da Seleção, não havendo muitas diferenças. Batemos o pé à Espanha em sua casa."

O técnico espanhol, Valero Rivera, não ficou agradado: "Do mal o menos. Não conseguimos uma grande exibição, mas vencemos com muita sorte. Valeu o resultado."



ESPAÑA		30	
PORTUGAL		29	
Ao intervalo: 15-15			
Local: Pavilhão Municipal Pitiu Rochel, em Alicante			
Árbitros: Muro San José e Rodriguez Murcia (ESP)			
Jogadores	Gls 7m Exc	Jogadores	Gls 7m Exc
J. Hombrados (gr)	0 0 0	H. Laurentino (gr)	0 0 0
Eduardo Gurbido	0 0 0	Tiago Pereira	2 0 0
Ruben Garabaya	3 0 0	Fábio Magalhães	5 0 0
Roberto Garcia	2 1 0	Eduardo Salgado	1 0 0
Juan Garcia	7 2 0	Dario Andrade	2 0 1
Chema Rodriguez	0 0 0	Ricardo Moreira	4 0 0
Viran Morris	1 0 1	Tiago Rocha	5 0 1
Arpad Sterbik (gr)	0 0 0	Filipe Mota	2 0 0
Albert Rocas	2 0 0	Bosko Bjelanovic	2 0 1
Jorge Maqueda	0 0 0	Wilson Davyes	3 0 0
Julen Aguinagalde	3 0 1	Nelson Pina	0 0 0
Cristian Ugaldel	0 0 0	Jorge Sousa	3 0 0
Iker Romero	3 1 0	José Antunes	0 0 1
Joan Canelas	8 0 0		
Antonio Garcia	0 0 1		
Miko Mindegia	1 0 0		
Treinador: Valero Rivera		Treinador: Mats Olsson	
1.ª parte: 2-1; 6-4; 8-7; 10-8; 12-12; 15-15			
2.ª parte: 19-19; 20-21; 22-22; 25-24; 27-27; 30-29			

ACUTILANTE. O pivô Tiago Rocha executa em grande estilo para marcar um dos seus 5 golos frente aos rivais ibéricos

LAURENTINO PEDE MAIS CHANCES PARA MENOS UTILIZADOS

«Não há diferenças»

■ Tal como o guardião Hugo Figueira, que fez grande exibição frente à Espanha no playoff de apuramento para o Mundial em junho, Hugo Laurentino também fechou a baliza: "Em termos individuais, o jogo correu-me muito bem. Podíamos ter empatado ou até ganho, mas a falta de experiência comprometeu. Mas também demonstrámos, mesmo com uma equipa formada por jogadores menos utilizados, que podemos jogar num alto nível. Neste momento, todos os jogadores da Seleção estão no mesmo patamar, não havendo grandes diferenças. Todos precisam

de oportunidades, para chegarmos onde queremos. Amanhã [hoje] vamos continuar a jogar para ganhar."

Dario Andrade (FC Porto) lamentou ter desperdiçado o 7 metros que daria o empate, lançando um aviso a quem poderia julgar que esta Seleção seria de um patamar inferior: "Acreditamos que estes jogadores também têm valor, não desrespeitando os que não estão presentes [o Benfica, por exemplo, está a jogar na Holanda]. Somos todos precisos. Esta equipa conseguiu dar boa réplica a um candidato ao título Mundial. Estamos todos de parabéns."



ANDEBOL

Portugal volta a vencer no Quatro Nações

A Seleção portuguesa de juniores derrotou ontem a Tunísia (41-32) em jogo da 2.ª jornada do Torneio das Quatro Nações, a decorrer em Puente Genil, Espanha. **Na ronda inaugural**, Portugal tinha superado a França (28-27) e hoje discute o triunfo no torneio ante os anfitriões.



ANDEBOL

Leiria recebe 'grandes' nacionais

■ Leiria vai receber três dos maiores clubes nacionais de andebol. Em questão está o 'Torneio Cidade de Leiria', organizado pelo Atlético Clube de Sismaria que terá lugar nos dias 15 e 16 de Janeiro.

Assim, no sábado, dia 15, a equipa da casa, o Sismaria recebe o Sporting Clube de Portugal, pelas 16h30. Duas horas mais tarde é a vez do bracarenses do ABC medirem forças com o SL Benfica.

Para domingo, estão marcadas as grandes finais com a disputa do terceiro e quarto lugares a ter lugar às 15h00, enquanto que o vencedor do troféu vai-se decidir às 17h00.

Assim, os jogos disputados do Pavilhão da Gândara prometem ter casa cheia no regresso de Pedro Portela (Sporting) e João Ferreirinho (Benfica) a Leiria.¶



Seleção em Ansião com atletas da Juve

■ A preparar a qualificação para o Campeonato da Europa Sub-19, a realizar-se na Holanda, em 2011, as juniores A femininas, orientadas por Sandra Fernandes, concentraram-se pelas 17h00 do dia 26 de Dezembro para dar início ao estágio em Ansião que termina no dia 30.

Na concentração das melhores jogadoras a nível nacional destaca-se a presença de três atletas que representam a Juve Lis, Tatiana Góis, Inês Silva e Gizelle Carvalho.

Durante o estágio, as Juniores A femininas vão realizar três jogos de treino. Ontem a selecção nacional jogou com as

seniores femininas da Juve Lis, no pavilhão localizado em São Romão, em Leiria.

Hoje, pelas 19h30 e no mesmo local, Portugal faz novo jogo de treino, desta vez com os Juvenis Masculinos da Juve Lis. Amanhã, em Ansião, as Juniores A femininas disputam o terceiro e último jogo de

treino, com as seniores femininas do Colégio João de Barros, uma das melhores equipas a nível nacional.

As atletas convocadas são as seguintes: Marisa Costa (Maiastars), Isabel Góis (Camacha), Tatiana Góis (Juve Lis), Maria Rodrigues (CS Madeira), Inês Silva (Juve Lis), Joana Borges

(CALE), Mónica Soares (Valongo do Vouga), Inês Santos (Maiastars), Neuza Valente (JAC-Alcanena), Rita Alves (Madeira SAD), Gizelle Carvalho (Juve Lis), Ana Temtem (CS Madeira), Catarina Ascensão (CS Madeira), Joana Santiago (Valongo do Vouga) e Lisa Antunes (Valongo do Vouga). ||



ANDEBOL

VII Torneio de Natal 'Sidónio Violante'

■ Entre hoje e o dia 30 de Dezembro vai realizar-se o VII Torneio de Natal 'Sidónio Violante', em Leiria.

Os jogos vão decorrer no Pavilhão da Gândara e Marrazes e vai contar com um conjunto de 16 equipas no escalão de infantis masculinos, onde se destacam seis centros de formação do País.



ID: 33337375

28-12-2010

Andebol: Torneio das Quatro Nações

Portugal entra a vencer... a França

A selecção portuguesa de andebol de juniores estreou-se ontem da melhor forma no Torneio das Quatro Nações, em Puente Genil, Espanha, ao vencer a sua congénere da França por 28-27.

«Foi uma vitória justa e merecida pelo trabalho que fizemos ao longo de todo o jogo», afirmou Rolando Freitas, o seleccionador da formação das "quinas", que ao intervalo já liderava por 13-12.

João Ferraz, Gilberto Duarte e Pedro Portela, todos com cinco golos, lideraram a selecção lusa, que volta a jogar hoje, face à Tunísia, ontem derrotada pela anfitriã Espanha por 32-24.



DM

Rolando Freitas

28-12-2010

Tiragem: 9000

País: Portugal

Períod.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 21

Cores: Cor

Área: 7,74 x 7,16 cm²

Corte: 1 de 1



Associação de Andebol de Braga Seleção de iniciados treina em Urgeses

A selecção de iniciados masculinos da Associação de Andebol de Braga tem uma sessão de trabalho agendada para hoje, a partir das 19h00, no pavilhão de Urgeses, em Guimarães, para a qual estão convocados os seguintes atletas: Fermentões: Paulo Abreu; Xico: Afonso Lima, Rafael Rodrigues, Jorge Bessa e Rui Xavier; ABC: Celso Barbosa, Alexandre Carvalho, Ricardo Costa, Filipe Monteiro, José Queirós, Cláudio Silva, Ricardo Abreu, Paulo Pinheiro e Rui Rolo; AC Fafe: Miguel Fernandes e Ivo Silva; Colégio 7 Fontes: Daniel Carvalho e Daniel Coelho.

28-12-2010

Andebol

Sporting renova com Pedro Solha

O ponta esquerda da equipa de andebol do Sporting Pedro Solha renovou com o clube "leonino" por mais três épocas, anunciou ontem a formação de Alvalade no site do clube. «Não foi difícil chegar a acordo para a renovação do contrato, porque ambas as partes pretendiam o mesmo e portanto estou muito satisfeito», frisou o atleta em declarações ao jornal do clube e publicadas ontem no site "leonino". O jogador, de 28 anos, avança ainda o desejo de este não ser o último contrato que renova com o Sporting, já que gosta de representar "clubes com objectivos", sentindo-se "muito bem" em Alvalade.

Tiragem: 9000

País: Portugal

Períod.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 23

Cores: Cor

Área: 7,98 x 6,67 cm²

Corte: 1 de 1



**ANDEBOL****Vitória do
S. Félix sobre
o Sta. Joana**

O jogo de voleibol realizado no passado sábado, no Pavilhão Esc. Arcozelo, a contar para a sexta jornada, da 1.ª fase, do Campeonato Regional de Minis Femininos terminou em vitória de S. Félix da Marinha, com 22 pontos, sobre Sta. Joana, com sete pontos.

As juniores de S. Félix da Marinha e Penafiel defrontam-se no próximo dia 8 de Janeiro às 10h30 no Pav. Esc. Arcozelo. Nessa mesma tarde, também as Infantis de S. Félix jogam contra o Colégio de Gaia no mesmo pavilhão e as Minis contra o Cale no Pav. Mun. de Leça da Palmeira, ambas às 15h.

Já as juvenis do S. Félix da Marinha e Canidelo jogam dia 15 de Janeiro no Pav. Esc. Arcozelo às 11h30m.

No dia a seguir e no mesmo local, são as iniciadas de S. Félix que jogam com o Juv Mar, às 15h.

Clube organiza em Janeiro torneio com Sporting, Benfica e ABC

Sismaria no meio dos gigantes

Se tem vontade de ver andebol de qualidade, é bom que não perca a oportunidade. Nos dias 15 e 16 de Janeiro do próximo ano, Leiria vai poder assistir ao melhor andebol que se pratica em Portugal. O ABC de Braga, o Sporting e o Benfica são os convidados do Atlético Clube da Sismaria para o *Torneio Cidade de Leiria*, um quadrangular que será disputado no pavilhão da Gândara.

Alguns dos nomes grandes do andebol da região vão regressar à cidade. O guarda-redes do Benfica, João Ferreirinho, o pontadireita do Sporting, Pedro Portela, e o técnico do ABC, Jorge Rito, não escondem a felicidade de poder voltar “à casa de partida”.

Para o director desportivo do AC Sismaria, Álvaro Campos, “Leiria gosta de andebol e este torneio é uma possibilidade que oferecemos aos adeptos de verem os melhores praticantes e aos nossos atletas de poderem continuar a evoluir”. Este é, pois, “mais um passo na consolidação” de um projecto que visa, a médio prazo, estabelecer o clube da Estação como um “espaço de rendimento no sector masculino”.

“A Juventude do Lis e o Colégio João de Barros têm



feito um grande trabalho no andebol feminino, dignificando a região e disputando, inclusivamente, as competições europeias. Pensamos que podemos valorizar de igual forma o trabalho que é feito no andebol masculino no concelho”, reforça Álvaro Campos.

No evento, as equipas estarão na “máxima força”, já que na semana seguinte disputar-se-á, em Portimão, a Supertaça, onde as três equipas estarão presentes. Luís Bogas, Hugo Figueira e Carlos Carneiro,

todos eles estarão em Leiria.

Entretanto a vitória de sábado em Setúbal (24-26), catapultou a equipa para o segundo lugar na Zona Sul

da 2ª Divisão, estando agora bem mais perto o lugar na fase final da competição, onde as duas melhores subirão ao principal escalão da modalidade. ■

Infantis com *Torneio de Natal*

Não é só nos seniores que o AC Sismaria aposta na organização de eventos. Nos dias 28, 29 e 30 de Dezembro, os pavilhões da Gândara e de Marrazes acolhem a sétima edição do *Torneio de Natal Sidónio Violante*. Além da equipa da casa estarão presentes 15 equipas, com destaque para o FC Porto, Belenenses e Sporting. Serão cerca de 300 jovens atletas a disputar a competição. ■



ANDEBOL

Iniciados da Nazaré fecham série negativa

Os iniciados do Externato Dom Fuas Roupinho interromperam o ciclo de quatro derrotas consecutivas na 1ª Divisão nacional. Os jovens nazarenos venceram, no passado fim-de-semana, o Nelas (37-27), recuperando a 4ª posição do campeonato, perdida na jornada transacta.

Em grande continuam os juvenis do Externato. Mais um jogo mais uma vitória, desta feita na deslocação ao terreno do Caldas, onde os líderes do campeonato não deram hipótese à equipa da casa (17-26). Em sentido contrário parece andar o Cister Sport de Alcobaça, que perdeu pela terceira vez consecutiva, depois de ceder frente ao Sismaria (29-23).

Pelo mesmo caminho parecem estar as juvenis do clube alcobacense. Empataram frente à Batalha na última jornada (26-26) e

continuam em má fase. Depois de um bom início de campeonato, com cinco triunfos nos primeiros seis jogos, a energia inicial parece ter-se perdido e já lá vão cinco encontros consecutivos sem vencer: empataram três e perderam dois.

No mesmo escalão, mas em pior situação, estão as andebolistas do Externato Dom Fuas, que somaram o oitavo desaire da época, ao perderem com o Castelo Branco (21-22).

Em infantis femininos, o clube da Nazaré venceu pela primeira vez fora de portas, derrotando o Mirense (8-20). Este foi o segundo triunfo da temporada.

Entretanto, as equipas bambis e minis do Cister participaram no 'Festand', prova organizada pelo Sismaria com o intuito de promover o andebol entre os mais pequenos.



Desaire caseiro atrasa seniores no campeonato de andebol

A equipa de andebol sénior do Vitória Futebol Clube não evitou, este fim-de-semana, uma derrota caseira, por 24-26, diante do Sismaria, em jogo a contar para o Nacional da 2.ª divisão.

Depois de na passada semana ter ascendido ao segundo posto da tabela classificativa, após triunfo no reduto da Juventude de Liz, a equipa vitoriana não conseguiu dar continuidade aos triunfos voltando a escorregar diante do Sismaria, formação com a qual já havia perdido para a Taça de Portugal, valendo a eliminação da prova.

A jogar no pavilhão Antoine Velge, os pupilos do treinador Konstantin Dolgov não conseguiram superiorizar-se ao adversário, acabando derrotados por dois golos de diferença e perdendo a possibilidade de segurar o 2.º lugar da classificação.

Em resultado do último desfecho, o Vitória FC é nesta altura o quarto classificado, com 29 pontos, acabando por ser ultrapassado pelo Passos Manuel e pelo próprio Sismaria, que agora é vice-líder do campeonato, com mais um ponto que o Vitória FC.

A cinco jornadas para a conclusão da primeira fase do Campeonato Nacional de Andebol 2, o conjunto vitoriano continua a ter todas as aspirações a garantir um lugar de topo da tabela e visar a promoção de patamar.



Vitórias no feminino

No fim de semana, duas das equipas femininas em competição conseguiram vitórias e ambas expressivas. Assim, no sábado, no Nacional de Juvenis Femininos, o Grupo Desportivo Chaves recebeu o líder Oliveira de Frades e venceu por números largos (27/16), como convinha, ficando com vantagem no confronto directo e reencontrando claramente na luta pelo apuramento para a 2ª Fase, e saltou para o comando da classificação ainda que tenha um jogo a mais. No outro jogo deste campeonato, como se previa, a AD Godim perdeu na deslocação a Moimenta da Beira, por claros 50/8.

No domingo havíamos previsto um jogo equilibrado da Associação Desportiva de Godim frente ao Andebol Clube de Fafe, mas isso acabou por não acontecer, e ainda bem, pois as reguenses venceram em Fafe por claros 36/16. Já os Juniores Masculinos da AD Godim, a exemplo das Juvenis Femininas, também se deslocaram a Moimenta da Beira e perderam por 37/28.

Classificações

Campeonato Nacional de Juniores Masculinos – 1ª Fase, Zona 2

Pos	Equipa	Pts	JG	V	E	D	GM	GS	GD
1.	EA Moimenta Beira	24.	8.	8.	0.	0.	291.	226.	65
2	AC Lamego	20.	8	6	0	2	299.	235	64
3.	ACADEMICO VISEU FC	19.	8.	5.	1.	2.	285.	227.	58
4	AD Godim	13	8	2	1	5	277.	280	-3
5.	NAD Sangue Covilhã	10.	8.	1.	0.	7.	229.	294.	-65
6	TONDELA A. CLUBE	10.	8	1	0	7	184.	303	-119

Campeonato Nacional de Juvenis Femininos – 1ª Fase, Zona 3

Pos	Equipa	Pts	JG	V	E	D	GM	GS	GD
1.	GD Chaves	14.	6.	4.	0.	2.	229.	100.	129
2	A. C. OL. FRADES	13	5	4	0	1	179.	76	103
3.	EA Moimenta Beira	13.	5.	4.	0.	1.	224.	80.	144
4	AD Godim	7.	5	1	0	4	67.	187.	-120
5.	Gigante S Mangualde	5.	5.	0.	0.	5.	19.	275.	-256

Camp. Nacional da 2ª Divisão Ini Femininos – 1ª Fase, Zona 1

Pos	Equipa	Pts	JG	V	E	D	GM	GS	GD
1.	EA Moimenta Beira	27.	9.	9.	0.	0.	306.	132.	174
2	AC Lamego	23	9	7	0	2	319.	150	169
3.	Didaxis	18.	8.	5.	0.	3.	190.	111.	79
4	A. C. OL. FRADES	16	8	4	0	4	162.	210	-48
5.	AD Godim	15.	9.	3.	0.	6.	146.	233	-87
6	MANABOLA	13	9	2	0	7	108	251	-143
7.	A.C. FAFE	8.	8	0	0	8	91.	235	-144



Andebol - Nacional de Seniores (II Divisão)

“BOLINHOL SUPERIOR AOS OVOS MOLES”

Allavarium, 28

Callidas, 33

Na deslocação a Aveiro para defrontar o Allavarium, a equipa sénior do Callidas Clube venceu por cinco golos de diferença (28-33), depois de uma segunda parte soberba. Com esta vitória, a formação de Dimitre Nikolov soma 22 pontos e ocupa a sétima posição da geral; já o adversário está duas posições abaixo, é antepenúltimo, com 18 pontos.

Na primeira parte o Callidas foi uma equipa

apática e, sem surpresa, cegou ao intervalo a perder por 14-12. O melhor estava reservado para o segundo tempo. A qualidade do andebol dos vizelenses superou - e de que maneira - a dos aveirenses e o Callidas arrancou para a reviravolta no marcador, terminando a vencer por 28-33. É caso para dizer que “o bolinhol foi superior aos ovos moles”.

O Callidas esteve muito bem colectivamente, destacando-se, no entanto, as prestações de Joel na baliza e de Lobo no ataque, com 11 golos na sua conta pessoal.